

São Paulo, 10 de Dezembro

A Maskirut do Kibutz Bror Chail
Bror Chail

Queridos Chaverim,

Agradeço pelas cartas de 22 de Outubro p.p.

Relações com o Kibutz. Espero que os Amigos tenham entendido os motivos que nos solicitam a manter contato mais íntimo e mais frequente com o Kibutz. Estes motivos nada têm de pessoal: basta observar como é fácil derrubar qualquer construção, ao passo que não é demais lembrar quanto esforço, quantas energias, quanto tempo precisam para que nossa contribuição seja, possivelmente, adequada aos dignos propósitos dos Chaverim. Nosso programa, embora modesto, fica inalterado; a respeito é oportuno que essa Maskirut saiba porem que estão programadas (e é possível que logo entrem em vigor) novas disposições oficiais acerca das relações com o Exterior, de maneira que deveremos nos adaptar a situação que se determinar.

Vaad. O Vaad ficou profundamente atingido pelo falecimento do Dr. Kurt Loewy, pãe do chaver Piter Levi, vítima de um acidente de automovel. Era Ele um colaborador assíduo: e particularmente ativa e de valiosíssima atividade era a senhoza D. Hedy, que esperamos esteja em condições de continuar sua preciosa colaboração.

Contribuição para a câmara frigorífica. Tenho a sua disposição, no Banco em Tel Aviv, a importância de US\$ 940,00 (novecentos e quarenta); aguardo suas indicações para saber a quem deverá se efetuar o pagamento.

Chadar haocchel. Estou muito satisfeito em tomar conhecimento que o novo ambiente melhorou o serviço e criou mais uma vez o prazer da reunião à mesa, entre pessoas "membros de família e educadas", como expressa sua carta. Não há razões para os Amigos se amargurarem por falhas que, no assunto, não existem, e se existirem mesmo, são plenamente justificáveis. O que interessa a todos nós, que vivemos tão longe mas participamos de sua vida, é o bem estar e o progresso dos Chaverim: é então de muito agrado constatar que o espírito coletivo se levantou com as melhorias introduzidas, e estamos contentes em ter contribuído para isso.

"Deco". As notícias a respeito da "Deco" merecem a maior atenção, e procuraremos dar alguma criteriosa difusão às oportunas ponderações de sua carta. Tomo a liberdade de sublinhar que na minha de 30 de Julho p. p. não endossei nemamente as informações insatisfatórias que chegaram ao meu conhecimento: até declarei "que se trata, com muita probabilidade, de vozes derrotistas que sempre existem e não é fácil eliminar".

Notícias econômicas. Anotei com interesse o que vem sendo informado. Aguardo para breve a confirmação do êxito favorável do ano recentemente encerrado. Saliento mais uma vez que, na minha opinião, o resultado econômico é de primordial importância para o bem estar da coletividade e influe bastante para superar as inevitáveis dificuldades.

Novas edificações. Julgo merecedora de particular destaque a informação de que agora todos os casais têm residências permanentes. A enfermaria, a rouparia, a piscina introduzirão benfeitorias de que todo mundo lucrará; outrotanto diga-se em relação à camara frigorífica e ao armazem complementar da cozinha. As propostas da criação do Centro urbanístico sem dúvidas são simpáticas, mas me deixaram uma certa dose de ceticismo quando observei que a Embaixada do Rio deu a sugestão ... pedindo que as contribuições saiam de terceiros! Especialmente agora, com as atuais condições financeiras do País.

Dificuldades com a Organ. das Pioneiras. Tomei nota de suas informações, e não faltarei de defender a linha adotada pelo Kibutz, apresentando-se a oportunidade. Por enquanto, porem, não tive ocasião de tocar no assunto, a não ser com o Chaver José Leão; parece-me provável, pois, que ninguém me interpele mais a respeito.

Com amizade, recebam a saudação do Vaad e minha.

Adalberto Corinaldi

